

Ficha Técnica:

Maestro

Adriano Martinolli

Intérpretes

Mezzo-soprano – Inês Madeira

Flauta – João Pereira Coutinho

Clarinete – Hélia Varanda

Clarinete – Samuel Matos

Percussão – Fátima Pinto

Harpa – Ana Castanhito

Piano – Ana Telles

Violino – José Sá Machado

Violeta – Ricardo Mateus

Violoncelo – Jorge Sá Machado

Electrónica – Jaime Reis

Adriano Martinolli D Arcy

Nasceu em Itália em 1961 em Trieste sendo cidadão Italiano e Britânico. Após os seus estudos de Composição e Direção coral no Conservatório de Música de Trieste e Milão graduou-se em Direção de Orquestra na Hochschule für Musik em Viena em 1991. Dois anos mais tarde realizou uma especialização em Berlim. Dirigiu orquestras afamadas como Orquestra Sinfónica da RAde Milão Philharmonia Orchestra de Londres Niederösterreichisches Tonkünstler Orchester de Viena Württembergische Philharmonie de Reutlingen Orquestra Nacional da Ópera de Bucareste Orquestra Metropolitana de Lisboa Orquestra dei Pomerigi Musicali de Milão Orquestra do Teatro G. Verdi de Trieste Bruno Maderna Orchestra Chromas Ensemble e muitos outros grupos. Dirigiu reportório clássico e contemporâneo assim como inúmeras estreias em Itália Áustria França Portugal Alemanha Eslovénia Croacia Roménia República Checa e México.

Como maestro do Chromas Ensemble apresentou-se nos maiores festivais internacionais de música contemporânea como sejam Aspekte Salzburg Biennale Musica de Zagreb Praga Europa Festival The New Music Week de Bucareste Spazio Musica em Cagliari.

Programa

João Madureira: *Coração*

Clotilde Rosa: *No Mais Fundo de Ti*

Viktoria Čop: *Taba - praižvedba (narudžba HDS MBZ)*

João Pedro Oliveira: *O Abismo e o Silêncio*

Constança Capdville: *Momento I*

Jorge Peixinho: *Remake*



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

*dg*ARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

GMCL (Grupo de Música Contemporânea de Lisboa) foi fundado na Primavera de 1970 por Jorge Peixinho com colaboração de alguns músicos portugueses, entre eles, Clotilde Rosa, Carlos Franco e António Oliveira e Silva, que desde há algum tempo trabalhavam em conjunto para a realização de uma série de concertos na Fundação Calouste Gulbenkian.

A sua primeira apresentação pública teve lugar no Festival de Sintra desse mesmo ano, mantendo desde então uma constante regularidade nas suas apresentações no País assim como a realização de diversas gravações para a Radiodifusão Portuguesa e RTP. Logo em 1972 teve a sua primeira deslocação ao Estrangeiro, participando no Festival de Arte Contemporânea de Royan.

Nos finais dos anos 70, foi-lhe atribuído um subsídio pela Secretaria de Estado da Cultura, para a realização de concertos e sessões de animação musical em várias localidades da província.

Gravou para as Tribunas Internacionais de Compositores de 1975 e 1976 as seguintes obras de Compositores portugueses: Recitativo IV de Jorge Peixinho, Momento I de Constança Capdeville, Diálogos de Filipe Pires e Encontro de Clotilde Rosa. Colaborou também na gravação em disco da obra CDE e Quatro Estações de Jorge Peixinho, assim como na gravação de um disco com obras de Compositoras Portuguesas. Colaborou em várias obras originais para teatro, cinema e mix-media.

Paralelamente realizou outros concertos extra-festivais, colóquios e master-classes em Portugal e estrangeiro, levando a Cultura Portuguesa além fronteiras.

Em Portugal colaborou regularmente nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, levando ao palco as últimas criações de compositores nacionais, interpretando, no entanto, também obras de Compositores das mais diversas latitudes, de acordo com os projectos específicos de cada concerto.

Em 1991 foi distinguido com a medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura.

Participou em 1998 na primeira edição do Festival Internacional de Músicas Contemporâneas, organizado pelo Teatro Nacional de S. Carlos, tendo sido dirigido por José Ramón Encinar.

Ainda nesse ano gravou um CD com obras de Clotilde Rosa.

Ao longo dos seus mais de 40 anos de existência, o GMCL efectuou concertos em numerosos países apresentando-se em vários Festivais de Música Contemporânea, nomeadamente em Londres, Trieste, Amsterdão, Bamberg, Bayreuth, Belo Horizonte, Bruxelas, Madrid, Nice, Roterdão, Santos, São Paulo, Sevilha, Siena, Turim, Varsóvia e Zagreb. Em Portugal, destaca-se a sua participação regular nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, em Lisboa, e ainda nos Festivais do Estoril e de Coimbra, Europália 91, Teatro Nacional de S. Carlos, entre outros.

Recentemente em Portugal o GMCL tem-se apresentado nas principais salas do País, como o CCB, Casa da Música e Culturgest, Serralves, São Luiz Teatro Municipal. **Em 2011 o GMCL apresentou-se em Londres no Barbican Center e no Royal College of Music e ainda no festival de Música Contemporânea de Acqui Terme (Itália) e em 2012 na Radio Slovenica em Ljubljana (Eslovénia) e no festival TRIESTE PRIMA em Trieste (Itália).**

A discografia do GMCL inclui diversas obras de Jorge Peixinho dirigidas pelo próprio compositor e por outros maestros. O Grupo gravou ainda obras de outros compositores portugueses, nomeadamente, também, para a Tribuna Internacional de Compositores. Colaborou ainda em várias obras originais para teatro, cinema e multimédia.

Tendo como objectivo principal divulgar obras de autores portugueses contemporâneos, com incidência na obra de Jorge Peixinho, o GMCL, apoiado pelo Ministério da Cultura, desenvolve desde 2000 um projecto de encomendas de obras a compositores e respectiva apresentação e divulgação.

Os últimos CDs do GMCL com obras de Jorge Peixinho, editados em 2006 e 2010 pela editora catalã *La Mà de Guido*, receberam o aplauso da crítica especializada portuguesa e internacional.

Em Novembro de 2012 editou o Cd *“Caminhos de Orfeu”* com obras encomendadas pelo GMCL ao abrigo do apoio da DGArtes pela editora catalã *La Mà de Guido*.



DIA 17 DE ABRIL DE 2015 – 21 HORAS
AUDITÓRIO DO COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

CONCERTO



